

## Rede Internacional Anglicana da Família: Relatório para a ACC17

1. Através de seus informativos, uma consulta regional em outubro de 2018, seus perfis nas mídias sociais e outras atividades, a Rede Internacional Anglicana da Família (*International Anglican Family Network*, IAFN) continuou a celebrar o potencial dado por Deus à família como fonte de relacionamentos prósperos, identidade, pertencimento, discipulado e reconciliação e a promover a família em face de comportamentos que diminuem esse potencial, compartilhando histórias de esperança, promovendo o cuidado familiar e sustentando a família como berço da dignidade humana.

## Consulta Regional para a África Central

2. Trinta participantes, uma mulher e um homem de cada uma das dioceses da Igreja da Província da África Central (CPCA), reuniram-se em Nomad's Court, Lusaka (Zâmbia) em outubro de 2018 para uma consulta intitulada 'Famílias sob pressão: como as igrejas podem responder?' Além disso, 26 jovens participantes da Diocese de Lusaka juntaram-se por um dia para uma consulta de juventude especificamente focada no assunto realizada na Catedral Anglicana da Santa Cruz em Lusaka.
3. Os participantes foram apoiados pela equipe de planejamento da consulta, composta pelo Cônego Robert Sihubwa, o Coordenador Provincial da Juventude da CPCA, Victoria Mwewa (Diocese de Lusaka), Bispo David Rosedale, Presidente da IAFN, Revda. Angela Morrison, Coordenadora da IAFN, Revda. Cônega Terrie Robinson, Diretora do Mulheres na Igreja e na Sociedade, e o Rev. Cônego John Kafwanka, Diretor do Departamento de Missão do *Anglican Communion Office* (Escritório da Comunhão Anglicana).
4. Os participantes foram solicitados a realizar alguns trabalhos preparatórios para auxiliar o grupo de planejamento a desenvolver os temas para a consulta. Um programa foi projetado para atender aos objetivos e permitir flexibilidade à medida que os participantes compartilhavam histórias de seus próprios contextos. Os oradores locais trouxeram saberes e conhecimentos específicos relacionados à experiência das famílias na região, os desafios enfrentados por elas e ministérios que se mostraram eficazes para apoiar as famílias. Os tópicos considerados incluíram mudanças nas demandas econômicas da família; parentalidade na era de pais que trabalham; parentalidade solitária; famílias chefiadas por crianças; como explorar e responder ao aumento das taxas de divórcio; jovens na família; e as famílias na era da tecnologia.
5. Esses dois últimos tópicos formaram o foco do dia da consulta da juventude. À medida que os adultos e os jovens ouviam uns aos outros e falavam sobre as pressões que sentiam, ficou claro que a revolução tecnológica global oferece desafios únicos às famílias e para a igreja como família. Neo Veronica Tsietsso, da Diocese de Botswana, disse depois: "Para mim, a conferência foi sobre entender que a tecnologia é um empoderamento de Deus. Precisamos usá-la de maneira sábia e proveitosa, pois faz parte do plano de Deus." Suas palavras ecoam a importante mudança que ocorreu na compreensão e nas atitudes de muitos participantes. A flexibilidade inerente do programa permitiu que este tema fosse explorado nos dias restantes, ao lado de outros, reconhecendo que desenvolver abordagens para responder à variedade de pressões vivenciadas pelas famílias vai exigir que abracemos tanto a tecnologia quanto seus mais competentes usuários – isto é, nossos jovens.
6. Os objetivos gerais da consulta foram:
  - orar e refletir juntos sobre materiais bíblicos e teológicos relacionados à família e ao bem-estar familiar

- compartilhar informações sobre pressões enfrentadas por famílias em ambientes urbanos e rurais contemporâneos
  - reunir experiências anglicanas positivas na resposta aos desafios enfrentados por famílias sob pressão
  - considerar como as igrejas Anglicanas podem intensificar seus esforços para apoiar as famílias em sua capacidade de sobreviver e prosperar em áreas urbanas e rurais
  - promover progressivamente o estabelecimento e a incorporação do ministério da Vida Familiar nas Províncias e dioceses.
7. O entusiasmo dos participantes pelo conceito da IAFN foi uma característica fundamental da consulta. Conexões se desenvolveram rapidamente entre os participantes, que formaram uma rede provincial, nomearam um jovem casal do Zimbábue como representantes provinciais da Rede e criaram um grupo do WhatsApp. Um dos representantes provinciais participará da ACC17 para representar tanto o IAFN quanto a experiência e aprendizado da nova rede CPCA.
8. Os participantes quiseram compartilhar os aprendizados e conclusões de seu tempo juntos com o resto da Comunhão Anglicana:
- **A necessidade de uma abordagem inclusiva para apoiar famílias que podem estar frágeis e carentes:** Precisamos conscientizar e encorajar nossas igrejas a ver e responder às pressões ao redor das famílias e internas às elas.
  - **A necessidade de ter defensores da família em todos os níveis da vida da igreja:** A 'Família' é ao mesmo tempo preciosa em si mesma e também um recurso dinâmico para desdobrar o Evangelho, e deve ser restaurada às nossas narrativas de missão.
  - **A necessidade de abraçar os jovens e os avanços da tecnologia na vida da igreja:** Capacitar a juventude fortalece a igreja. Em vez de esperar que os jovens simplesmente continuem o que foi estabelecido mantido pelos que vieram antes deles, eles precisam ser reconhecidos como agentes potenciais de missão e mudança positiva, e suas contribuições reconhecidas dentro da igreja. Isso inclui seu status como "nativos digitais" (isto é, pessoas que nasceram na era tecnológica) e sua capacidade de liderar no futuro.
9. Essas conclusões formarão a essência de um projeto de resolução que a IAFN levará para a próxima reunião do Conselho Consultivo Anglicano em Hong Kong em maio de 2019 (ACC17).
10. Um relatório da consulta, preparado na forma de um informativo do IAFN, inclui reflexões de muitos de seus participantes sobre aspectos particulares dos ministérios da família. O informativo pode ser lido online em <https://iafn.anglicancommunion.org/consultations.aspx>.
11. A consulta regional da IAFN para a África Central representou um modelo da colaboração solicitada pelo Conselho Consultivo Anglicano na resolução 16.06:
- O Conselho Consultivo Anglicano conclama as Províncias a continuarem apoiando a IAFN à medida que esta continua a desenvolver este trabalho, incentivando suas igrejas a compartilhar histórias de seu ministério para:
- salvaguardar a identidade, dignidade e segurança das crianças através de meios práticos, como registros de nascimento e resposta ao abuso, tráfico e qualquer outra forma de exploração.
  - fortalecer a família como base para o florescimento humano e para construir resiliência para lidar com mudanças e desafios.
  - trabalhar pela reconciliação e pela justiça no lar e na comunidade.

### Informativos IAFN

12. Os informativos da IAFN continuaram a destacar a missão e o ministério entre as famílias e permitem o trabalho em rede através do compartilhamento de experiências e boas novas.

13. A edição de março de 2019, intitulada *Families under pressure: How can churches respond?* (“Famílias sob pressão: como as igrejas podem reagir?”), compartilha histórias das dioceses da África Central sobre transformação pessoal, trabalho entre crianças de rua e órfãos, abordagens para a justiça de gênero e iniciativas para combater a pobreza nas famílias. Um artigo editado pelo Coordenador da IAFN descrevendo os processos realizados para planejar e realizar uma consulta é oferecido para apoiar e empoderar os interessados em sediar suas próprias reuniões locais. O conteúdo do informativo é centrado no editorial escrito por David Rossdale, Presidente da IAFN, que nos lembra da natureza dinâmica da família, destacando de forma crucial os desafios que as famílias enfrentam na compreensão da “inversão de poder” causada pela revolução tecnológica, juntamente com a inversão de poder que é a essência do amor de Deus.
14. A edição de junho de 2018, intitulada [Abundant Life for All Children](#) (“Vida abundante para todas as crianças”), trouxe uma contribuição para a iniciativa *Child-friendly Churches* (“Igrejas Amigas das Crianças”) do Conselho Mundial de Igrejas e o documento associado [Churches’ Commitment to Children](#) (“Compromissos das Igrejas com as Crianças”), e também a campanha internacional religiosa para [acabar com a violência contra as crianças](#) iniciada pela *World Vision* (Visão Mundial) e adotada por um número crescente de organizações e instituições religiosas. Este informativo incluiu histórias da Igreja Anglicana em Aotearoa, Nova Zelândia e Polinésia refletindo sobre uma série de ministérios destinados a apoiar famílias e crianças de difícil acesso; da Diocese de Connor (Irlanda do Norte), onde a igreja faz parcerias com organizações que apoiam especificamente crianças em risco de evasão escolar e mães jovens; de Nosipho, de 13 anos, da África do Sul, falando sobre as experiências de ser um Anglicano verde; da Diocese de Acra (Gana) sobre seu trabalho de combate ao tráfico de pessoas que inclui a educação de líderes e a reabilitação de vítimas; da Igreja Anglicana em El Salvador, que apoia famílias que vivenciam crimes de gangues, e da Diocese de Peshawar (Paquistão) sobre seu trabalho para melhorar a qualidade de vida das crianças com deficiência e suas famílias.
15. Outros boletins publicados desde a ACC-16 incluem um intitulado [Promoting Health in Families](#) (“A Promoção da Saúde nas Famílias”), que compartilhou histórias de anglicanos de todo o mundo que, muitas vezes em parceria com outros, estão trabalhando em suas famílias e comunidades para aumentar a saúde e o bem-estar como parte do ministério holístico da Igreja e mostraram como o trabalho para a saúde e integridade é moldado por circunstâncias e contextos locais, e outro chamado [A Youthful Church](#) (“Uma Igreja Jovem”), que contou histórias de muitas partes diferentes da Comunhão sobre o trabalho sendo feito para incluir crianças e jovens na vida de igrejas Anglicanas e ajudá-los a explorar sua própria fé e espiritualidade, e para apoiar crianças e jovens que lutam com pressões como abuso e desagregação familiar, ou que simplesmente precisam ter como chegar à escola.
16. Pedimos aos membros do ACC que desejem receber boletins informativos da IAFN eletronicamente ou em papel que nos mandem uma mensagem no endereço [iafn@anglicancommunion.org](mailto:iafn@anglicancommunion.org).

## IAFN online

17. Continuamos a desenvolver nossa presença online, publicando nossos informativos em nosso [website](#) e compartilhando histórias individuais e outras notícias e informações nos nossos perfis no [Facebook](#) e [Twitter](#). Nossos leitores de material online e impresso continuam a crescer.
18. Foram adicionados materiais à seção *Consultations* (“Consultas”) do nosso site, que esperamos que possam informar iniciativas locais para a realização de consultas.
19. Aproveitar as habilidades dos jovens para compartilhar suas próprias histórias e experiências é uma área de foco da IAFN. Temos o prazer de informar que o nosso mais recente informativo, após a consulta para a África Central, inclui histórias escritas por participantes jovens. Esperamos explorar o uso de tecnologias de vídeo para compartilhar histórias online, ao mesmo mantendo-nos vigilantes em questões de salvaguarda.

